

20,21 E 22 DE JULHO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CARACOL CASTRO MARIM

EDUCAÇÃO

Universidade do Algarve participou na «maior investigação de sempre sobre saúde dos professores»

Por Sul Informação • 16 de Julho de 2018 - 17:58

Estudo revela que mais de 50% dos professores sofrem de esgotamento

[Gosto 1](#)
[Partilhar](#)
[Tweeter](#)
[Imprimir](#)

[A](#)
[A](#)
[A+](#)


Sul Informação

A Universidade do Algarve e a Universidade de Évora apresentaram, na semana passada, os resultados da «maior investigação de sempre» sobre stress, motivação e saúde dos professores em Portugal. Este estudo contou com a participação de cerca de 15 mil docentes.

A sessão de apresentação dos resultados decorreu em Évora e contou com a presença de José Verdasca, coordenador do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, Adelinda Candeias, professora associada da Universidade de Évora, participando ainda por videoconferência Saül Neves de Jesus, vice-reitor e professor catedrático da Universidade do Algarve. Nesta sessão pública estiveram ainda representantes de sindicatos, escolas e associações profissionais.

José Verdasca salientou a importância da valorização social da profissão de professor como condição fundamental para o bem-estar e a qualidade da educação. Segundo a Universidade do Algarve, o responsável salientou ainda «a importância dos resultados obtidos em estudos anteriores que salientam a maior intensidade da expressão de afeto e gosto pelos professores por parte dos alunos portugueses, quando comparados com alunos de outros países europeus. No entanto, esses mesmos alunos portugueses, quando questionados sobre a sua intenção de virem a ter a profissão docente, apenas 1% admite essa possibilidade para o seu futuro».

Já Saül de Jesus realçou a importância dos resultados obtidos na investigação, a partir dos quais «podem ser delineadas estratégias de intervenção nos planos político, formativo e organizacional, que possam contribuir para prevenir os elevados níveis de stress, exaustão e desmotivação dos professores portugueses». Acrescentou que «este tema é da maior importância desde há vários

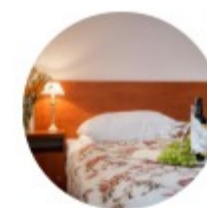


Últimas

Em Foco



«Chaminé D'Ouro» junta jovens talentos para festival de música em Portimão
0 <



Portugueses ajudam a manter número de dormidas nos hotéis algarvios em Maio
0 <



Universidade do Algarve participou na «maior investigação de sempre sobre saúde dos professores»
0 <



Ministra do Mar participa em receção oficial ao ferry que liga Funchal a Portimão
0 <



Sub-18 da Portinada ficam em 3º no Campeonato Nacional de Polo Aquático
0 <

Lota Cool Market junta amor e água na Zona Ribeirinha de Portimão
0 <

GOSTA DO NOSSO TRABALHO? APOIE-NOS!

possam contribuir para prevenir os elevados níveis de stress, exaustão e desmotivação dos professores portugueses». Acrescentou que «este tema é da maior importância desde há vários anos».

Por seu turno, Adelinda Candeias «destacou a importância dos resultados como ponto de partida para uma intervenção junto dos professores que 'trate' e previna o stress e promova a saúde e o bem-estar profissional e pessoal da pessoa que é o professor. Uma intervenção que deve ser diferenciada, de acordo com as necessidades dos professores e os indicadores de saúde que apresentam, à semelhança do que se faz, por exemplo, na Alemanha e na Espanha, onde programas de gestão de stress e de promoção da saúde estão a ser testados com sucesso».



Entre os principais resultados obtidos neste estudo, a Universidade do Algarve destaca que, «numa amostra de 12 158 professores portugueses, 52.4% percebem bem-estar do desempenho da sua atividade profissional, 50.2% sofrem de esgotamento, 26.9% de distúrbios cognitivos, 32% de distúrbios músculo-esqueléticos e 27.9% de alterações na voz».

Segundo a academia algarvia, «verificou-se ainda que os resultados obtidos nas várias dimensões de saúde dos professores portugueses são, na sua generalidade, inferiores aos dos espanhóis, observando-se maiores diferenças nas dimensões bem-estar e esgotamento».

As análises realizadas «permitiram definir três níveis de intervenção diferenciados, de acordo com o índice de saúde. Um primeiro nível onde 24.4% dos professores apresentam baixos resultados e cuja intervenção a realizar deve ser, essencialmente, ao nível do tratamento dos problemas diagnosticados e de promoção do bem-estar; um segundo nível (saúde média), com 45.2%, onde se deve incidir com intervenção preventiva; e um terceiro nível (saúde alta), com 30.4%, que evidenciam um grupo de professores resilientes, envolvido na sua profissão e que experienciam bem-estar, e que, como tal, deverão ser mais bem investigados no sentido de ajudar a identificar modelos promotores de bem-estar e resiliência na profissão docente», revela a Universidade do Algarve.

De acordo com o mesmo estudo, «encontram-se mais professores portugueses no índice de saúde mais baixo e menos nos índices médio e alto, quando comparamos com os professores espanhóis».

Os resultados indicam também que «os professores do ensino público, do 2º e 3º ciclo, e secundário, do género feminino, com mais de 50 anos e 20 de serviço são os que apresentam menor bem-estar e mais problemas relacionados com as dimensões de perda de saúde e, sobre os quais devem incidir urgentemente um programa de intervenção de primeiro nível».

Este estudo revela ainda que «o principal preditor da baixa saúde dos professores portugueses é a exaustão; 24,4% dos professores portugueses apresenta baixos resultados no índice de saúde profissional, enquanto em Espanha se haviam verificado 20% dos professores nesta situação».

No estudo sobre mobbing/assédio no trabalho, com 2003 professores, 22,5% dos professores têm consciência que sofrem com este fenómeno. No entanto, 75,1% dos professores assinalaram pelo menos um item da escala de mobbing, mas não reconhecem estar a ser vítimas.

Em média, «os professores relatam 9 condutas de mobbing no local de trabalho. As condutas de agressão mais verificadas inserem-se no bloqueio à comunicação (47%), ou seja, condutas que não deixam provas físicas. Dos professores que referem ter sido vítimas de mobbing, 83% consideram que tal teve consequências na sua saúde e desses, 59% recorreu pelo menos uma vez por ano ao atestado médico e 19 % recorreu pelo menos duas vezes», diz o estudo.

Já o estudo relativo à influência de variáveis organizacionais, individuais e pertencentes à interface sujeito-organização, demonstrou que «a relação entre a satisfação no trabalho e o desejo de permanecer na escola é parcialmente explicada pela identificação psicológica dos docentes com o estabelecimento de ensino», que «a combinação das perceções sobre a avaliação de desempenho e a justiça organizacional facilitam os recursos psicológicos positivos dos docentes (autoeficácia, resiliência, otimismo e esperança)», que «a associação entre uma cultura de suporte (focada nas relações interpessoais e caracterizada por uma comunicação aberta) e o funcionamento da escola fomentam a satisfação laboral», que «a relação entre o clima da escola e o seu funcionamento contribui, igualmente, para uma maior satisfação no trabalho» e que, «quando os docentes se sentem justamente tratados pela sua escola e o funcionamento desta é visto como eficaz, vai surgir uma maior identificação psicológica com o estabelecimento de ensino e uma maior satisfação com as tarefas desempenhadas».

GOSTA DO NOSSO TRABALHO? APOIE-NOS!

Suinformação



O seu donativo vai apoiar as nossas reportagens e todo o trabalho jornalístico!

PRÓXIMOS EVENTOS

20
JULHO

Faceco 2018
São Teotónio

26
JULHO

27ª Feira da Serra de São Brás de Alportel
São Brás de Alportel

27
JULHO

Festival Internacional de Jazz
Loulé

01
AGOSTO

Festival da Sardinha
Portimão

10
AGOSTO

Festival do Marisco
Olhão

10
AGOSTO

Feira Medieval de Silves
Silves

17
AGOSTO

Fatacil 2018
Fatacil – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa

30
AGOSTO

Festival F
Faro

[Ver todos os Eventos](#)

PUB
algarve o legado mais famoso de algarve
www.visitalgarve.pt

**APROVEITA
RESPEITA
PROTEGE**

ENJOY. APROVECHA
RESPECT. RESPETA
PROTECT. PROTEGE

ALGARVE,
BONITO POR NATUREZA,
BEAUTIFUL BY NATURE,
BONITO POR NATURALEZA

natura algarve 2020

Comentários

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos ↕



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

PublChoices

Algarve portugal

Trabalho do professor

Ensino fundamental

Avaliação de desempenho

OUTROS

Crescimento Azul vai estar em debate na Universidade do Algarve

16 de Julho de 2018 - 11:02

Crescimento sustentável dos setores marinho e marítimo vai estar em foco

ECONOMIA AZUL FARO
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

0

Cônsul-Geral do Brasil em Faro condecora UAlg e três instituições culturais da cidade

16 de Julho de 2018 - 9:10

Quatro instituições serão agraciadas, enquanto o vice-cônsul faz as suas despedidas

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FARO BRASIL
CONSERVATÓRIO REGIONAL
CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM FARO
CORAL OSSÓNOBA IGOR KIPMAN PRÉMIOS
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

0

Estudantes brasileiros aderiram em força

Professores de Matemática juntam-se

Estudantes brasileiros adquirem experiência aos "Summer Campus" da UAlg [com fotos]

14 de Julho de 2018 - 9:25

Os cursos de Verão da UAlg foram frequentados por dezenas de alunos do Ensino Médio Brasileiro vindos de diferentes estados do Brasil

BRASIL FARO SUMMER CAMPUS

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

2 

Professores de matemática juntam-se para encontro regional em Tavira

13 de Julho de 2018 - 15:55

Encontro é organizado pelo núcleo do Algarve da Associação de Professores de Matemática

MATEMÁTICA PROFESSORES TAVIRA

0 

PUB

Email Profissional

Aceda ao seu **email** a qualquer hora em qualquer lugar!

» **Oferemos 20 contas** por 1 mês! **Teste já!**

SAIBA MAIS



domínios.pt

Suinformação

Diretora: Elisabete Rodrigues

Semana 334

Estatuto Editorial

Ficha Técnica

Publicidade

Categorias

Regional

Cultura

Economia

Desporto

Sociedade

Política

Arquivo de Media

Áudio

Vídeos

Galerias

Sul Informação

Estatuto Editorial

Ficha Técnica

Publicidade

Política de Privacidade

Contatos

Redes Sociais

Facebook

Twitter

Youtube

